

ATA Nº 3.176

1 No dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis, às 8 horas, o Conselho Estadual de Educação
2 reuniu-se em Sessão Plenária utilizando a plataforma Teams, sob a **Presidência da Conselheira**
3 **Fátima Anise Rodrigues Ehlert, com a presença dos(as) Conselheiros(as) 2ª Vice-Presidente**
4 **Marcia Adriana de Carvalho, Bruno Ferreira, Carla Tatiana Labres dos Anjos, Carlos Roberto**
5 **Milioli, Cláudia Feijó da Silva Fraga, Eloisa Maria Womer, Fabiane Cristina Martins de**
6 **Oliveira, Fabrício Soares, Fernando Hepp Pulgati, Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher, Iara**
7 **Sílvia Lucas Wortmann, Jurema Elisabete Pinheiro Silveira, Karla Fernanda Wunder da Silva,**
8 **Letícia Grigoletto dos Santos, Luís Felipe Loro, Márcia Sartor Coiro, Margot Johanna Capela**
9 **Andras, Néelson Soares de Almeida Júnior, Néri Teresinha Flor de Barcelos, Nirlene Aparecida**
10 **Silveira Boeri, Rose Mary Freitas da Silva, Sandra Balbé de Freitas, Sérgio Roberto Kieling**
11 **Franco, Solange da Silva Carvalho e Vitor Powaczruk** após verificada a existência de quórum,
12 declara aberta a Sessão Plenária de 27 de maio de 2026, na forma remota e *online*, com transmissão
13 em tempo real, pelo canal do CEEEd, no YouTube, de acordo com o Art. 15, § 1º do Regimento Interno
14 do Conselho Estadual de Educação saudando a Senhora Conselheira Marcia Adriana de Carvalho, 2ª
15 Vice-Presidente, demais Conselheiras/os, Assessoras/es e Servidoras/es do Conselho, bem como os
16 que acompanham, em tempo real, pelo canal do CEEEd, no YouTube ou assistem posteriormente.
17 Informa que **JUSTIFICARAM** ausência na Sessão Plenária de hoje, nos termos do Decreto nº
18 57.481, de 27 de fevereiro de 2024, Art. 9º, a Conselheira **Maristela Ferrari Ruy Guasselli. Na**
19 **sequência e de acordo com o Art. 16, Incisos I, II e III do Regimento Interno do Conselho**
20 **Estadual de Educação foi apresentada a apreciação da Ordem do Dia.** Análise e votação da Pauta
21 da Plenária, Análise e votação da Ata nº 3.175, eleição para o cargo de 1ª Vice-Presidente do Conselho
22 Estadual de Educação, conforme Artigo 45 §§ 1º e 2º, Análise das Deliberações, Comunicação da
23 Presidência, Comunicação dos(as) Conselheiros(as). A seguir, o Pleno foi consultado quanto a
24 possíveis manifestações referentes à pauta da Plenária, para a qual não houve óbice. Dando
25 continuidade registrou-se o exame da Ata nº 3.175. Registra-se a abstenção da Conselheira Carla
26 Tatiana Labres dos Anjos na respectiva votação, justificando seu posicionamento em razão de sua
27 ausência na Sessão Plenária anterior. A Ata foi aprovada por maioria. Ato contínuo, passou-se à
28 eleição para o cargo de 1ª Vice-Presidência do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do
29 Sul, conduzida em observância ao disposto no artigo 42, parágrafo 1º, alíneas 'a' e 'b' do Regimento
30 Interno, tendo como candidata a Conselheira Rose Mary Freitas da Silva. **Presidente Fátima Ehlert**
31 informou ao Colegiado que o ato eleitoral ocorria na presente data após o regular cumprimento do
32 rito regimental previsto no artigo 45, §§ 1º e 2º, detalhando o cronograma executado: a convocação
33 da eleição ocorreu no dia 6 de maio; a abertura das inscrições deu-se no dia 13 de maio, oportunidade
34 em que foi formalizada a candidatura da referida Conselheira; culminando, nesta data, dia 27 de maio,
35 com a realização do pleito. Registra-se que a votação ocorreu de forma virtual, por meio do aplicativo
36 Pool for All, mediante disponibilização do link de acesso aos(as) Conselheiros(as) pela Secretária-
37 Geral, Patrícia Rodrigues Braunn. Após o período regulamentar concedido para o Colegiado, a

1 votação foi declarada encerrada, registrando-se o seguinte resultado: 24 (vinte e quatro) votos
2 favoráveis e 1 (uma) abstenção. Anunciado o resultado, pela Presidente Fátima Ehlert, a Conselheira
3 Rose Mary Freitas da Silva foi declarada eleita e, ato contínuo, tomou posse no cargo de 1ª Vice-
4 Presidência, passando a compor a Presidência e a participar dos trabalhos da presente sessão. **A**
5 **Secretária-Geral Patrícia Rodrigues Braunn fez a Leitura do Termo de Posse:** aos vinte e sete
6 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, em Sessão Plenária, presidida pela Conselheira
7 FÁTIMA ANISE RODRIGUES EHLERT, Presidente, toma posse como 1ª Vice-Presidente do
8 Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul a Conselheira ROSE MARY FREITAS DA
9 SILVA, eleita na Sessão Plenária de hoje, para completar mandato do Conselheiro SANI BELFER
10 CARDON, biênio 2025/2027, nos termos do Artigo 39, inciso I e no Art. 45, § 1º e § 2º, do Regimento
11 Interno deste Conselho, aprovado pela Resolução CEEEd nº 380, de 10 de abril de 2024, Publicada no
12 Diário Oficial do Estado de 12 de março de 2025, e no Artigo 11, inciso II, da Lei estadual nº 9.672,
13 de 19 de junho de 1992, e suas alterações. Para que conste, foi lavrado o presente Termo que vai por
14 mim assinado, pela Presidente, e pela 1ª Vice-Presidente empossada. **Presidente Fátima Ehlert**
15 **declarou oficialmente empossada no cargo de 1ª Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação**
16 **do Rio Grande do Sul a Conselheira Rose Mary Freitas da Silva, para a qual desejou um excelente**
17 **trabalho, ressaltando a importância de seguirem juntas em uma gestão compartilhada, dialógica e**
18 **comprometida com as atribuições do Colegiado e com a qualidade da educação. Enfatizou o propósito**
19 **que move as ações deste Conselho, fundamentado na certeza de que a educação possui o poder de**
20 **transformar vidas e a sociedade; agradeceu à Conselheira Rose Mary por sua disponibilidade em**
21 **assumir o cargo, parabenizando-a pela eleição referendada pela maioria de seus pares, desejando-lhe**
22 **uma profícua gestão e concedendo-lhe, de imediato, a palavra para suas considerações. Manifestação**
23 **da 1ª Vice-Presidente Conselheira Rose Mary Freitas da Silva:** cumprimentou a todos(as) e
24 **manifestou seu agradecimento pela confiança depositada por seus pares, reafirmando o compromisso**
25 **de seguir em um trabalho pautado pela transparência, democracia, solidariedade e respeito. Destacou**
26 **que, por se tratar de um Colegiado heterogêneo, o grupo trilha seus caminhos construindo alternativas**
27 **coletivas e viáveis para responder às demandas de todo o Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande**
28 **do Sul. Expressou sua felicidade e suas expectativas diante do novo cargo, colocando-se na posição**
29 **de constante aprendente, motivada a auxiliar na construção institucional e a compartilhar**
30 **experiências, ciente de suas limitações e de suas potencialidades de contribuição. Externou um**
31 **agradecimento especial à Presidente Fátima Ehlert, à Vice-Presidente Márcia Carvalho e ao ex-Vice-**
32 **Presidente Sani Belfer Cardon pelo acolhimento recebido, ressaltando que a gestão, embora**
33 **compartilhada por todo o Colegiado, depende fundamentalmente da articulação desse grupo diretivo**
34 **para unificar esforços e dar sequência aos trabalhos do Conselho. Ao prosseguir com a Sessão**
35 **Plenária deu-se início à análise dos Atos. Deliberação nº 398/2026, Processo SE nº 23/1900-**
36 **0055277-9, da Comissão de Ensino Fundamental e Educação Infantil, que “Descredencia a Escola**
37 **Municipal de Ensino Fundamental Pe. José de Anchieta, em Cerro Largo, para a oferta da Educação**
38 **Infantil e do Ensino Fundamental, ambas cessadas em 2017, deixando de integrar o Sistema Estadual**
39 **de Ensino”, relatada pelos Conselheiros Fabrício Soares e Bruno Ferreira. Destaques do Conselheiro**
40 **Fabrício Soares:** iniciou sua manifestação parabenizando a recém-eleita 1ª Vice-Presidente,
41 Conselheira Rose Mary Freitas da Silva, felicitando-a pelo resultado do pleito e reconhecendo sua
42 destacada trajetória na área educacional. Relatou que o processo trata do descredenciamento e da

1 cessação de atividades de uma instituição de ensino pertencente à rede municipal de Cerro Largo, a
2 qual ofertava as etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo suas atividades fáticas
3 encerradas no ano de 2017. **Conselheiro Bruno Ferreira:** parabenizou a Conselheira Rose por sua
4 eleição, desejando-lhe sucesso e sabedoria na condução do novo cargo. No mérito do expediente em
5 apreciação, declarou não possuir considerações adicionais a fazer. **Conselheira Solange da Silva**
6 **Carvalho:** manifestou sua satisfação em referendar o voto na Conselheira Rose, destacando sua
7 trajetória como professora e educadora. Enfatizou que o contentamento era ampliado pelo fato de a
8 empossada ser uma representante do CPERS Sindicato, desejando-lhe sucesso no cargo e ressaltando
9 que sua atuação fortalecerá a defesa coletiva da educação junto a este Colegiado. Manifestou expressa
10 contrariedade ao processo de descredenciamento. Sob a ótica de sua postura política, declarou não
11 subscrever a matéria, argumentando considerar inadequado e extemporâneo instar o Conselho a
12 emitir manifestação e deliberar sobre a cessação de uma instituição de ensino cujas atividades já
13 haviam sido encerradas no passado. Concluiu ressaltando que a reiteração desse formato de instrução
14 processual tardia representa uma desconsideração com as prerrogativas deste Colegiado. **Conselheiro**
15 **Nélson Soares de Almeida Junior:** parabenizou a Conselheira Rose por sua eleição ao cargo de 1ª
16 Vice-Presidente. Indagou se a unidade em análise se caracterizava como uma Escola do Campo e se,
17 em caso positivo, havia ocorrido a manifestação prévia do respectivo Conselho Municipal de
18 Educação, em estrita simetria ao procedimento preconizado pelas resoluções vigentes deste
19 Colegiado. Solicitou informações acerca da distância geográfica entre a escola descredenciada e a
20 unidade escolar mais próxima, ressaltando ser esta uma preocupação constante no acompanhamento
21 das comunidades rurais. **Conselheiro Fabrício Soares:** informou que a instituição se tratava de uma
22 Escola do Campo situada em área rural. Informou que inexistiu manifestação prévia formal por parte
23 do Colegiado nas etapas iniciais da interrupção das atividades. Evidenciou que a administração
24 municipal de Cerro Largo procedeu à devida instrução processual para fins de regularização do
25 descredenciamento apenas no ano de 2023, motivada por uma requisição de informações expedida
26 pela Promotoria de Justiça de Educação da região acerca do ISE da escola; oportunidade em que o
27 Executivo informou ao Ministério Público que as atividades da escola se encontravam cessadas.
28 Ressaltou, que constam no processo documentos comprobatórios de que o Conselho Municipal de
29 Educação de Cerro Largo estava ciente do andamento das ações, o que sanou a lacuna de cientificação
30 no decorrer da instrução, muito embora o órgão local não tenha emitido um parecer formal específico
31 sobre o descredenciamento. Pontuou que não constava nos autos o registro da distância entre a escola
32 extinta e as unidades receptoras. Destacou que o processo certificava a realocação integral de
33 todos(as) os(as) estudantes, professores(as) e funcionários(as) em estabelecimentos de ensino
34 próximos na rede municipal. Concluiu informando que o cenário decorria de um plano local que
35 ensejou a cessação de duas unidades escolares daquele município, fazendo referência a processo de
36 idêntica tramitação apreciado por este Plenário há quinze dias. **Conselheira Carla Tatiana Labres**
37 **dos Anjos:** solicitou informações adicionais à relatoria acerca do teor da justificativa oficial
38 apresentada pelo município de Cerro Largo para fundamentar o encerramento das atividades da
39 instituição. Ponderou que, por tratar-se da segunda unidade escolar de campo cessada em um
40 município de pequeno porte, fazia-se necessário detalhar qual o real impacto na comunidade local e
41 quais estabelecimentos de ensino fossem pertencentes à rede pública municipal ou estadual
42 absorveram o contingente de estudantes afetados(as) por essas transferências. **Conselheiro Fabrício**

1 **Soares:** informou que a instituição em análise se tratava de uma Escola do Campo situada em área
2 rural. Informou que inexistiu manifestação prévia formal por parte do Colegiado nas etapas iniciais
3 da interrupção das atividades. Evidenciou que, consoante os autos do processo, a administração
4 municipal de Cerro Largo procedeu à devida instrução processual para fins de regularização do
5 descredenciamento apenas no ano de 2023, motivada por uma requisição de informações expedida
6 pela Promotoria de Justiça de Educação da região acerca do Indicador de Saúde Econômica (ISE) da
7 referida unidade; oportunidade em que o Executivo informou ao Ministério Público que as atividades
8 da escola se encontravam cessadas. Ressaltou que restaram acostados ao expediente documentos
9 comprobatórios de que o Conselho Municipal de Educação de Cerro Largo estava ciente do
10 andamento das ações, o que sanou a lacuna de cientificação no decorrer da instrução, muito embora
11 o órgão local não tenha emitido um parecer formal específico sobre o descredenciamento. Pontuou
12 que não constava nos autos o registro métrico exato da distância entre a escola extinta e as unidades
13 receptoras. Destacou que o processo certificava a realocação integral de todos(as) os(as) estudantes,
14 professores(as) e funcionários(as) em estabelecimentos de ensino próximos na rede municipal.
15 Informou que o cenário decorria de um plano local que ensejou a cessação de duas unidades escolares
16 daquele município, fazendo referência a processo de idêntica tramitação apreciado por este Plenário
17 há quinze dias. **Presidente Fátima Ehlert** submeteu o processo em votação nominal, por solicitação
18 do Conselheiro Néelson Soares de Almeida Junior. Aprovada por maioria a Deliberação, com 19 votos
19 favoráveis, 5 votos contrários e 1 abstenção. Posicionaram-se favoravelmente os(as)
20 Conselheiros(as): Bruno Ferreira, Carla Tatiana Labres dos Anjos, Carlos Roberto Milioli, Cláudia
21 Feijó da Silva Fraga, Fabiane Cristina Martins de Oliveira, Fabrício Soares, Fernando Hepp Pulgati,
22 Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher, Iara Sílvia Lucas Wortmann, Jurema Elisabete Pinheiro
23 Silveira, Karla Fernanda Wunder da Silva, Letícia Grigoletto dos Santos, Luís Felipe Loro, Marcia
24 Adriana de Carvalho, Márcia Sartor Coiro, Margot Johanna Capela Andras, Néri Teresinha Flor de
25 Barcelos, Nirlene Aparecida Silveira Boeri e Vitor Powaczruk. Manifestaram-se de forma contrária
26 os(as) Conselheiros(as): Eloisa Maria Womer, Néelson Soares de Almeida Júnior, Rose Mary Freitas
27 da Silva, Sérgio Roberto Kieling Franco, Solange da Silva Carvalho, registrando-se ainda a abstenção
28 da Conselheira Sandra Balbé de Freitas. **Justificativa da Conselheira Sandra Balbé de Freitas:**
29 cumprimentou a Conselheira Rose e expressando satisfação por sua eleição à 1ª Vice-Presidência.
30 Ressaltou que, por residir no município de Cerro Largo, conhece o histórico da instituição de ensino
31 em análise. Relatou que, nos anos de 2014, 2015 e 2016, a escola apresentava elevada demanda por
32 vagas, destacando-se como a pioneira na oferta de Educação Integral para a Educação Infantil e anos
33 iniciais, o que motivava as famílias a deslocarem seus(uas) filhos(as) para a área rural, distante cerca
34 de três a quatro quilômetros do perímetro urbano e com excelente infraestrutura de acesso. Contestou
35 a fundamentação de declínio no número de matrículas apresentada, ressaltando que a realidade local
36 não corrobora tal alegação. Ponderou que o encerramento das atividades possivelmente decorreu do
37 processo de municipalização de uma instituição estadual de grande porte na localidade, ensejando o
38 remanejamento do espaço físico e a consequente desativação de outras unidades. Declarou ser
39 inadmissível a anuência com a cessação diante do histórico da escola e de sua vivência no município,
40 ressaltando que optou pela abstenção estritamente para registrar em ata o prejuízo pedagógico e social
41 ocasionado pelo fechamento da Escola do Campo. Criticou o desinteresse na manutenção de escolas
42 rurais e a inobservância dos protocolos técnicos necessários para a instrução de processos de cessação

por parte de gestores municipais. Alertou para a precariedade e desorganização documental com que o expediente foi originalmente protocolado junto a este Colegiado, demandando sucessivas diligências e retornos à origem para saneamento de falhas. Concluiu lamentando que a Secretaria Municipal de Educação tenha procedido ao envio da matéria ao Conselho Estadual apenas após ser provocada e notificada pelo Ministério Público, reiterando seu descontentamento com a extinção da referida unidade de ensino. Não havendo mais manifestações, aprovada por maioria a Deliberação. **Deliberação nº 399/2026**, Processo SE nº 25/1900-0063706-6, da Comissão de Ensino Fundamental, que “Credencia a Escola de Ensino Fundamental Araucárias, em Canela, para a oferta do Ensino Fundamental, passando a integrar o Sistema Estadual de Ensino. Autoriza o funcionamento do Ensino Fundamental, nessa Escola. Aprova o Regimento Escolar. Determina providências”, relatada pela Conselheira Eloisa Maria Womer. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 400/2026**, Processo SE nº 22/1900-0021116-0, da Comissão de Educação Profissional, que “Descredencia o Instituto Estadual de Educação Professor Isaías, em Santiago, para a oferta do Curso Técnico em Contabilidade – eixo tecnológico Gestão e Negócios, credenciado pelo Parecer CEE nº 676/2011, cessado em julho de 2025. Considera válidos os estudos realizados no Curso Técnico em Contabilidade, no Instituto Estadual de Educação Professor Isaías, no segundo semestre de 2023, no ano de 2024 e no primeiro semestre de 2025”, relatada pelo Conselheiro Nelson Soares de Almeida Junior. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 401/2026**, Processo SE nº 23/1900-0052612-3, da Comissão de Educação Profissional, que “Recredencia, por 5 anos, a contar de 1º de janeiro de 2026, a Escola de Educação Profissional de Saúde, em Cachoeira do Sul, para a oferta do Curso Técnico em Radiologia – eixo tecnológico Ambiente e Saúde, desenvolvido presencialmente, de forma subsequente. Aprova o Regimento Escolar para a Educação Profissional. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza o funcionamento desse Curso, por readequação do Curso Técnico em Radiologia, autorizado a funcionar pelo Parecer CEE nº 500/2019. Considera válidos os estudos realizados no Curso Técnico em Radiologia, desenvolvido presencialmente, de forma subsequente, no 2º semestre de 2024 e no ano de 2025”, relatada pela Conselheira Márcia Sartor Coiro. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 402/2026**, Processo SE nº 25/1900-0052319-2, da Comissão de Educação Profissional, que “Descredencia o Colégio Dom Feliciano, em Gravataí, para a oferta do Curso Técnico em Contabilidade – eixo tecnológico Gestão e Negócios, desenvolvido presencialmente, na forma concomitante e subsequente, credenciado pelo Parecer CEE nº 202/2012, cessado em 31 de agosto de 2022. Considera válidos os estudos do Curso Técnico em Contabilidade, nos anos de 2017 a 2022”, relatada pelo Conselheiro Nelson Soares de Almeida Junior. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 403/2026**, Processo SE nº 25/1900-0052319-2, da Comissão de Educação Profissional, que “Descredencia o Colégio Dom Feliciano, em Gravataí, para a oferta do Curso Técnico em Informática – eixo tecnológico Informação e Comunicação, desenvolvido presencialmente, na forma concomitante e subsequente, credenciado pelo Parecer CEE nº 201/2012, cessado em 31 de julho de 2022. Considera válidos os estudos do Curso Técnico em Informática, nos anos de 2017 a 2022”, relatada pelo Conselheiro Nelson Soares de Almeida Junior. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 404/2026**, Processo SE nº 25/1900-0062998-5, da Comissão de Educação Profissional, que “Descredencia o Colégio Evangélico Panambi, em Panambi, para a oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – eixo tecnológico de Segurança,

1 desenvolvido presencialmente, de forma concomitante e subsequente, credenciado pelo Parecer CEE
2 nº 1384/2002, cessado em dezembro 2016”, relatada pela Conselheira Márcia Sartor Coiro. **Destaque**
3 **da Relatora:** informou que, no município de Panambi, a opção da instituição mantenedora pelo
4 descredenciamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho decorreu de critérios estratégicos e
5 de análise de mercado na região. Dentre os fatores determinantes para a medida, destacaram-se a
6 escassez de profissionais com a formação docente exigida para atuar nessa área específica e a ausência
7 de demanda, caracterizada pelo desinteresse de novos estudantes na busca pelo referido curso. Em
8 virtude desse cenário, a mantenedora optou por redirecionar suas atividades e focar a atuação em
9 outras áreas de ensino que apresentam maior relevância e interesse estratégico regional,
10 fundamentando, assim, o pedido de descredenciamento. Não havendo mais manifestações, aprovada
11 a Deliberação. **Deliberação nº 405/2026**, Processo SE nº 26/1900-0000660-6, da Comissão de
12 Educação Profissional, que “Credencia, por 3 anos, o Colégio ULBRA São João, em Canoas, para a
13 oferta do Curso Técnico em Agropecuária – eixo tecnológico Recursos Naturais, desenvolvido
14 presencialmente, de forma concomitante e subsequente. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso e
15 autoriza o funcionamento desse Curso. Determina providência”, relatada pelo Conselheiro Vitor
16 Powaczruk. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 406/2026**,
17 Processo SE nº 26/1900-0000660-6, da Comissão de Educação Profissional, que “Credencia, por 3
18 anos, o Colégio ULBRA São João, em Canoas, para a oferta do Curso Técnico em Agronegócio –
19 eixo tecnológico Recursos Naturais, desenvolvido presencialmente, de forma concomitante e
20 subsequente. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza o funcionamento desse Curso.
21 Determina providência”, relatada pelo Conselheiro Vitor Powaczruk. Não havendo manifestações,
22 aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 407/2026**, Processo SE nº 22/1900-0038540-0, da Comissão
23 de Ensino Médio e Educação Superior e Comissão de Ensino Fundamental, que “Recredencia, a partir
24 de 1º de janeiro de 2026, em caráter excepcional, por 2 anos, a Escola Técnica Universitário –
25 Vacaria, em Vacaria, para a oferta do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e
26 Adultos, na forma de Educação a Distância, para estudantes matriculados até o ano de 2025.
27 Recredencia, a partir de janeiro de 2026, por 3 anos, a Escola de Ensino Técnico Universitário –
28 Vacaria, em Vacaria, para a oferta de Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos,
29 na forma de Educação a Distância, para estudantes maiores de 18 anos. Aprova o Regimento Escolar
30 para o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na forma de Educação a
31 Distância. Considera válidos os estudos do Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio, na
32 modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na forma de Educação a Distância, para estudantes
33 maiores de 18 anos, realizados no primeiro e segundo semestres dos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025.
34 Considera cumprida a providência determinada na Deliberação CEE nº 239/2019. Determina
35 providência”, relatada pela Conselheira Letícia Grigoletto dos Santos e Conselheira Sandra Balbé de
36 Freitas. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 408/2026**, Processo SE
37 nº 21/1900-0033461-4, da Comissão de Ensino Médio e Educação Superior e Comissão de Ensino
38 Fundamental, que “Descredencia, por mudança de sede, o Colégio Unificado Zona Sul, para a oferta
39 do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, à Praça Comendador Souza Gomes, nº 101, em Porto
40 Alegre/RS. Credencia o Colégio Unificado Zona Sul à Rua Teresa Cristo, nº 60, em Porto Alegre/RS,
41 para a oferta do Ensino Fundamental e do Ensino Médio”, relatada pela Conselheira Letícia
42 Grigoletto dos Santos e Conselheiro Bruno Ferreira. Não havendo manifestações, aprovada a

1 Deliberação. **Deliberação nº 409/2026**, Processo SE nº 24/1900-0012188-9, da Comissão de Ensino
2 Médio e Educação Superior, que “Credencia, por 3 anos, a Escola de Ensino Médio Atitude, em
3 Pelotas, para a oferta do Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na forma
4 de Educação a Distância, para estudantes maiores de 18 anos. Autoriza o funcionamento desse Curso,
5 nessa Escola, passando a integrar o Sistema Estadual de Ensino. Aprova o Regimento Escolar”,
6 relatada pelo Conselheiro Néelson Soares de Almeida Junior. Não havendo manifestações, aprovada
7 a Deliberação. **Deliberação nº 410/2026**, Processo SE nº 26/1900-0004254-8, da Comissão de
8 Legislação e Normas, que “Declara equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos realizados
9 por Fernanda Gabriela Guerrero Chittolina, na República Bolivariana da Venezuela”, relatada pela
10 Conselheira Karla Fernanda Wunder da Silva. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação.
11 **Deliberação nº 411/2026**, Processo SE nº 26/1900-0004034-0, da Comissão de Legislação e Normas,
12 que “Declara equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos realizados por Yolanda Alvarenga
13 Pena, na República de El Salvador”, relatada pelo Conselheiro Carlos Roberto Milioli. Não havendo
14 manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 412/2026**, Processo SE nº 26/1900-0003356-
15 5, da Comissão de Legislação e Normas, que “Declara equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os
16 estudos realizados por Rocio Antonella Rios, na República Argentina”, relatada pela Conselheira
17 Carla Tatiana Labres dos Anjos. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação**
18 **nº 413/2026**, Processo SE nº 26/1900-0004156-8, da Comissão de Legislação e Normas, que “Declara
19 equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos realizados por Alba Daniella Suarez, na República
20 Oriental do Uruguai”, relatada pelo Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco. Não havendo
21 manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 414/2026**, Processo SE nº 26/1900-0003989-
22 0, da Comissão de Legislação e Normas, que “Declara equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os
23 estudos realizados por Lismary Alei Quintana Castillo, na República Bolivariana da Venezuela”,
24 relatada pela Conselheira Rose Mary Freitas da Silva. Não havendo manifestações, aprovada a
25 Deliberação. **Deliberação nº 415/2026**, Processo SE nº 26/1900-0003769-2, da Comissão de
26 Legislação e Normas, que “Declara equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos realizados
27 por Emiliano Daniel Balmaceda, na República Argentina”, relatada pela Conselheira Carla Tatiana
28 Labres dos Anjos. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 416/2026**,
29 Processo CEEed nº 26/2700-0000137-1, da Comissão de Legislação e Normas, que “Declara
30 equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos realizados por Juan Pablo Carmona Loreto, na
31 República da Colômbia”, relatada pelo Conselheiro Luís Felipe Loro. Não havendo manifestações,
32 aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 417/2026**, Processo CEEed nº 26/2700-0000138-0, da
33 Comissão de Legislação e Normas, que “Declara equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos
34 realizados por Eduardo Lucena de Carvalho, nos Estados Unidos da América”, relatada pela
35 Conselheira Marcia Adriana de Carvalho. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação.
36 **Deliberação nº 418/2026**, Processo CEEed nº 26/2700-0000134-7, da Comissão de Legislação e
37 Normas, que “Declara equivalentes ao ensino médio brasileiro os estudos realizados por Sayed
38 Mostafa Samimi, na República Islâmica do Afeganistão”, relatada pela Conselheira Karla Fernanda
39 Wunder da Silva. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 419/2026**,
40 Processo CEEed nº 26/2700-0000126-6, da Comissão de Legislação e Normas, que “Declara
41 equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos realizados por Hildergarth Sareth Zabala
42 Gonzalez, na República Bolivariana da Venezuela”, relatada pelo Conselheiro Sérgio Roberto

1 Kieling Franco. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 420/2026**,
2 Processo SE nº 26/1900-0001208-8, da Comissão de Legislação e Normas, que “Toma ciência da
3 transferência de manutenção da Escola de Ensino Fundamental São Luiz Gonzaga, em Rio Grande,
4 mantida pela Mitra Diocesana de Rio Grande, em Rio Grande, para o Instituto Educacional Luiz de
5 Camões LTDA., em Pelotas”, relatada pela Conselheira Carla Tatiana Labres dos Anjos. **Destaque**
6 **do Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco:** lamentou a transição de mais uma instituição de
7 ensino de natureza confessional e, por conseguinte, comunitária, para o controle de uma mantenedora
8 de iniciativa privada. Externou a expectativa de que, não obstante a alteração de sua natureza jurídica,
9 a referida escola permaneça fiel ao compromisso com o desenvolvimento da atividade educacional,
10 em detrimento de uma visão meramente mercantil. Não havendo mais manifestações, aprovada a
11 Deliberação. **Comunicações da Presidência:** o Conselho Estadual de Educação realizou mais uma
12 edição de Plenária Fora de Sede, com atividades nos municípios de Maquiné e Osório. No turno da
13 manhã, as atividades ocorreram na Escola Estadual Quilombola de Ensino Médio Santa Teresinha,
14 em Morro Alto, Maquiné, e, no turno da tarde, na Escola Estadual de Ensino Médio Albatroz, em
15 Osório. Conselheiras, Conselheiros, Assessoria Técnica e Servidores(as) do Conselho foram
16 acolhidos com grande atenção pelas equipes diretivas das duas instituições, em especial pelo Diretor
17 Ademir Soares Lemos e sua equipe, bem como pela Coordenadora da 11ª Coordenadoria Regional
18 de Educação, Professora Gláucia Marcon, a quem o Conselho registrou agradecimento pela
19 organização, acolhida e parceria ao longo de todo o dia de trabalho. As atividades da manhã iniciaram
20 com a instalação da 24ª Sessão Plenária Fora de Sede do Conselho Estadual de Educação. Após a
21 realização da Plenária, houve a participação da comunidade escolar, oportunizando momentos de
22 diálogo, escuta e troca de experiências com estudantes, professores(as), lideranças comunitárias e
23 representantes institucionais. O encontro contou com a presença da Secretária Estadual da Educação
24 Adjunta, Senhora Iracema Keila Castelo Branco, que acompanhou as atividades ao longo do dia, bem
25 como do Coordenador estadual da UNCME, Conselheiro Charles dos Santos, e da Conselheira
26 Silvana Silveira, também integrante da UNCME, da 1ª Vice-Presidente e Coordenadora da Secretaria
27 de Educação de Tramandaí, Professora Alvanira Gamba, representando a UNDIME/RS, além do
28 Promotor de Justiça, Doutor Rodrigo Louzada da Preto, do Ministério Público de Osório (Preduc),
29 recentemente empossado na função e que esteve presente acompanhando os trabalhos. Também
30 participou a Professora Elizabeth Alves, Presidente da Associação da Comunidade Negra do Morro
31 Alto, juntamente com expressivo número de representantes da comunidade quilombola. A realização
32 da Plenária em uma escola quilombola representou um momento extremamente significativo para o
33 Conselho Estadual de Educação. Mais do que cumprir uma agenda institucional, o deslocamento até
34 os territórios reafirma o compromisso do Conselho com a escuta ativa das comunidades escolares,
35 com o diálogo permanente e com a valorização das diferentes identidades culturais, regionais e locais
36 que compõem o Estado do Rio Grande do Sul. Estar na Escola Estadual Quilombola Santa Teresinha
37 de Morro Alto foi também uma forma de reconhecer os saberes ancestrais, os modos de vida e as
38 práticas educativas desenvolvidas naquele território. Tudo o que foi apresentado pela comunidade
39 escolar demonstrou o trabalho qualificado, comprometido e profundamente significativo realizado
40 pela escola no cotidiano. As apresentações dos(as) estudantes, especialmente da banda e do grupo de
41 dança, emocionaram os(as) presentes e evidenciaram o vínculo da escola com sua história, sua cultura
42 e sua comunidade. Durante as atividades também ocorreu a instalação da Comissão Temporária para

1 as Relações Étnico-Raciais do Conselho Estadual de Educação, reforçando o compromisso
2 institucional com a promoção da equidade, da valorização da diversidade e do fortalecimento das
3 políticas educacionais voltadas às relações étnico-raciais. O Conselho reafirmou, ao longo do
4 encontro, que as plenárias fora de sede têm como principal objetivo aproximar o Colegiado da
5 realidade vivida pelas escolas e comunidades escolares. Trata-se de um movimento que permite
6 compreender, contextualizar e trazer para os debates cotidianos do Conselho as diferentes realidades,
7 necessidades e desafios presentes no Sistema Estadual de Ensino. Assim, o Conselho não se desloca
8 apenas para cumprir uma agenda administrativa, mas para aprender com as pedagogias construídas
9 em cada território e fortalecer seu papel consultivo, deliberativo, normativo e fiscalizador a partir da
10 realidade concreta das escolas. Na sequência, no turno da tarde, os integrantes do Conselho Estadual
11 de Educação realizaram visita técnica e pedagógica à Escola Estadual de Ensino Médio Albatroz, no
12 município de Osório. A escola, que oferta o Curso Normal, recebeu o grupo por meio da Diretora
13 professora Aline Cardoso e de toda sua equipe. Durante a visita, foram conhecidas as dependências
14 da instituição, como laboratórios, biblioteca, salas de aula e demais espaços pedagógicos. Professores
15 e estudantes apresentaram diversos projetos desenvolvidos no âmbito do Curso Normal,
16 especialmente trabalhos realizados pelas alunas do curso, demonstrando a qualidade das práticas
17 pedagógicas desenvolvidas pela escola. Os(as) integrantes do Conselho também foram agraciados
18 com uma emocionante apresentação realizada pelas estudantes do Curso Normal, evidenciando o
19 vínculo afetivo e o significado da presença do Conselho naquele espaço. A visita permitiu constatar
20 a importância histórica e regional da oferta do Curso Normal naquela comunidade escolar, curso cuja
21 implantação foi acompanhada e debatida pelo próprio Conselho Estadual de Educação em anos
22 anteriores. A materialidade das práticas pedagógicas, os projetos desenvolvidos e o brilho no olhar
23 das futuras professoras reafirmaram a importância da formação docente e o impacto positivo da oferta
24 do curso para toda a região. O Conselho registrou agradecimento à equipe diretiva, aos professores,
25 estudantes e comunidade escolar pela acolhida, disponibilidade e carinho com que receberam todos
26 os participantes ao longo da visita e a Secretária Adjunta da Secretaria Estadual de Educação dirigiu-
27 se à Diretora, professores e alunas para parabenizar a todos e todas pelo trabalho realizado, pelo
28 engajamentos dos alunos e alunas e acima de tudo o envolvimento de todos para ofertar uma
29 educação com muita qualidade e comprometimento. Deixou a mensagem de otimismo e ressaltando
30 que os (as) jovens nunca deixem de sonhar e aproveitar as oportunidades. A Presidente ressaltou que
31 as plenárias fora de sede integram o programa de interiorização do Conselho Estadual de Educação,
32 denominado “CEEd em Movimento”, iniciativa que busca aproximar o Conselho das diferentes
33 realidades educacionais do Estado. O objetivo é ampliar os espaços de escuta, diálogo e
34 acompanhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas, fortalecendo a construção de
35 normativas e deliberações mais conectadas às realidades concretas do Sistema Estadual de Ensino.
36 Nesse contexto, o Conselho já realizou plenárias em escola indígena e, agora, em escola quilombola,
37 estando previstas novas atividades em instituições que ofertam Educação Integral e Educação do
38 Campo. Diferentemente das plenárias realizadas em sedes de entidades que compõem o Conselho,
39 como FAMURS, CPERS, UERGS e outras instituições parceiras, as plenárias fora de sede possuem
40 como foco principal a aproximação direta com as comunidades escolares e os territórios educativos.
41 A Presidente fez a leitura da letra da música elaborada pela professora Simone Lemos, responsável
42 pela oficina de dança e pela apresentação cultural que encantou a todos cuja transcrição segue “No

1 batuque do tambor eu me encontro/Na cor da pele e no brilho do olhar/Sou herança viva de um povo
2 forte/Que nunca deixou de lutar; De mão dadas seguimos, de cabeça erguida/Na batida da vida, no
3 som da alegria; Sou raiz, sou história, sou canção/Sou quilombo, coragem e união; Consciência negra
4 é amor e respeito/É valorizar o que vem do peito/Vejo Zumbi, Dandara e a esperança/Ecoando em
5 cada criança; O passado ensina, o presente afirma/Nossa cor é luz que ilumina; Sou raiz, sou história,
6 sou canção/Sou quilombo, coragem e união. A composição expressa a identidade, a resistência, a
7 ancestralidade e a valorização da cultura quilombola, sintetizando de forma sensível o significado do
8 trabalho pedagógico desenvolvido pela escola e o espírito da atividade realizada naquele dia. Também
9 foi compartilhado o ofício encaminhado pela diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Albatroz,
10 Professora Aline de Oliveira da Conceição Cardoso, no qual agradece o reconhecimento, o carinho e
11 a presença do Conselho Estadual de Educação junto à comunidade escolar, reafirmando o
12 compromisso da escola com o trabalho educacional desenvolvido. O Conselho Estadual de Educação
13 registra, assim, o êxito das atividades realizadas em Maquiné e Osório, reafirmando a importância
14 dos espaços de diálogo, escuta e aproximação com as comunidades escolares, compreendendo que
15 tais experiências fortalecem o papel institucional do Conselho e contribuem para uma educação
16 pública de qualidade, com equidade, pertencimento e valorização das diferentes realidades presentes
17 no Estado. **Participações Externas: DATA:** 06 de maio de 2026 - das 9h às 17h, **EVENTO:** “Tempo
18 Severo no Rio Grande do Sul: impactos e caminhos para soluções”. **PARTICIPANTES:** Conselheira
19 Fabiane Cristina Martins de Oliveira. **Relato da Conselheira Fabiane de Oliveira:** parabenizou a
20 recém-eleita 1ª Vice-Presidente, Conselheira Rose, destacando a satisfação do Colegiado em ver a
21 Mesa Diretiva integrada por um grupo de mulheres representativas. Ressaltou a relevância da
22 participação deste Conselho no referido evento, haja vista a convergência com as ações desenvolvidas
23 por este Colegiado desde o ano anterior, as quais culminaram na instalação e conclusão dos trabalhos
24 da Comissão Temporária de Educação Ambiental, cujo relatório final e proposições normativas
25 seriam submetidos em breve à deliberação deste Plenário. Informou que o painel temático do evento
26 abordou especificamente as tempestades severas, o monitoramento e a mitigação de danos
27 ambientais, em alusão ao marco de dois anos dos severos eventos de inundação que assolaram o
28 Estado do Rio Grande do Sul. Foram mencionadas as explicações acerca dos investimentos
29 governamentais voltados à infraestrutura de monitoramento meteorológico, alertando-se para as
30 projeções climáticas que indicam a forte influência do fenômeno *El Niño* a partir do mês de julho do
31 corrente ano. Ponderou sobre os desafios decorrentes da previsibilidade tardia desses fenômenos em
32 razão da complexa dinâmica climática, o que reforça a preeminência de se estruturarem ações
33 baseadas na cultura da prevenção. Destacou que tais debates alinham-se estritamente ao Plano de
34 Contingência Escolar lançado pela Secretaria de Estado da Educação no ano anterior, reafirmando-
35 se o compromisso deste Conselho em retornar e atuar fortemente na regulamentação e
36 acompanhamento dessa temática. **DATA:** 12, 14 e 15 de maio de 2026. **EVENTO:** 2ª Reunião
37 Plenária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação (FONCEDE).
38 **PARTICIPANTES:** Conselheira Presidente, Fátima Anise Rodrigues Ehlert. **Relato da Presidente:**
39 Foi um momento bastante importante, em que, enquanto FONCEDE, também nos organizamos para
40 a participação na instalação do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, que ocorrerá
41 nos dias 8 e 9 de junho, no Maranhão. O Rio Grande do Sul integrará este Fórum, representando a
42 Região Sul, em um espaço de extrema relevância para o fortalecimento do diálogo entre os Conselhos

1 Estaduais e Municipais de Educação de todo o país. A composição do Fórum contará com seis
2 Conselheiros titulares e seis suplentes do Conselho Estadual de Educação, além de seis Conselheiros
3 dos Conselhos Municipais de Educação e seus respectivos suplentes. O objetivo será não apenas a
4 posse dos integrantes, mas também a participação na reunião do Conselho Nacional de Educação,
5 que acontecerá ao longo desses dias. As atividades do Conselho Nacional seguirão ainda nos dias 10
6 e 11, porém a participação da representação do Rio Grande do Sul ocorrerá especialmente nos dias 8
7 e 9. Já houve uma reunião de alinhamento com o presidente Fonseca e o conselheiro Luís Felipe,
8 quando foram debatidas e elencadas as principais demandas que o Rio Grande do Sul pretende levar
9 para discussão nacional. Trata-se de um movimento significativo, que reforça o protagonismo do
10 Estado nos debates educacionais e amplia a articulação entre os diferentes sistemas de ensino.
11 Durante a reunião realizada em Goiânia, também foi deliberada a instalação de duas novas frentes de
12 trabalho no âmbito do Fórum Nacional. A primeira delas voltada à Educação Infantil, considerando
13 especialmente a necessidade de fortalecimento do regime de colaboração entre Estados e municípios,
14 sobretudo no que se refere à garantia da oferta e às discussões relacionadas à garantia da alfabetização
15 até o final do 2º ano, temas que se interligam diretamente e exigem acompanhamento permanente. A
16 segunda frente de trabalho será dedicada à Educação Superior, em um momento em que o país debate
17 intensamente questões relacionadas à formação inicial e continuada de professores, à atuação das
18 universidades estaduais e municipais e ao fortalecimento dessas instituições. Nesse contexto, o Rio
19 Grande do Sul também vem realizando movimentos importantes em defesa da Universidade Estadual
20 do Rio Grande do Sul – UERGS –, especialmente no que diz respeito às condições orçamentárias e
21 estruturais necessárias para o fortalecimento da instituição. Inclusive, recentemente foi realizada uma
22 importante oitiva com a Secretaria de Ciência, Inovação e Tecnologia, abordando justamente as
23 condições e perspectivas para a UERGS. São pautas que acabam se integrando às agendas do
24 Conselho e demonstram a necessidade de acompanhamento atento e permanente por parte dos órgãos
25 colegiados de educação. Além disso, foram amplamente debatidos temas relacionados à
26 transversalidade nas normativas educacionais e à necessidade constante de reflexão acerca do papel
27 dos Conselhos enquanto garantidores do direito à aprendizagem. Permanecem presentes os
28 questionamentos sobre até que ponto as normativas produzidas pelos Conselhos efetivamente
29 asseguram o direito de aprender e garantem condições de equidade e qualidade para todos os
30 estudantes. **DATA:** 15 e 16 de maio de 2026. **EVENTO:** Fronteiras do Pensamento – 2º Festival
31 Fronteiras. **PARTICIPANTES:** Conselheiras Fabiane Cristina Martins de Oliveira e Letícia
32 Grigoletto dos Santos. **Relato da Conselheira Fabiane Cristina Martins de Oliveira:** ressaltou a
33 relevância da participação deste Colegiado no referido evento, o qual contou com a preleção da
34 Ministra do Supremo Tribunal Federal, Dra. Carmen Lúcia. Destacou o impacto de sua fala frente ao
35 atual cenário de enfrentamento às diversas formas de violência contra a mulher, enfatizando-se a
36 preeminência de consolidar essa temática de forma transversal no âmbito da Educação Básica, por
37 constituir-se esta a base estruturante para o fortalecimento da cidadania e a desconstrução de
38 desigualdades. **Relato da Conselheira Letícia Grigoletto dos Santos:** destacou a potência cultural
39 do evento e a democratização do acesso mediante a oferta de atividades gratuitas em espaços públicos.
40 Enfatizou a fala da Ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, intitulada 'O poder ainda
41 tem gênero?', ressaltando a reflexão da palestrante sobre a necessidade de a sociedade desenvolver o
42 afeto à diversidade, elemento que enriquece o corpo social e converge com os debates deste

1 Colegiado. Informou que o evento abrigou debates plurais sobre tecnologia, crise climática,
2 desigualdades e psicologia, reafirmando a centralidade do diálogo na formação cidadã. **DATA:** 25
3 de maio de 2026 - 9 horas. **EVENTO:** Seminário FORPROFE. **PARTICIPANTES:** Conselheira
4 Fátima Anise Rodrigues Ehlert - Presidente, acompanhada da Profª Maria da Graça Fiorioli, Chefe
5 de Gabinete, Conselheiras Néri Teresinha Flor de Barcelos, Letícia Grigoletto dos Santos. A mesa de
6 abertura contou com a participação da secretária Raquel Teixeira, da Presidente do Conselho Estadual
7 de Educação, Conselheira Fátima Ehlert, do Doutor César Miola, Vice-Presidente do Tribunal de
8 Contas do Estado do Rio Grande do Sul, e da Doutora Cristiane Corrales, Coordenadora do Centro
9 de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude do MPRS. Também integrou a mesa o
10 Irmão Manuir José Mentges, Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,
11 instituição que sediou o encontro, além da Professora Stephanie Casagrande, representando a
12 UNDIME. De modo especial, destacou-se a participação dos estudantes Gabriel Lemos Medina e
13 Sara Gabriela Souza Silva, que conduziram o protocolo e a abertura oficial do evento. A presença
14 dos jovens neste espaço representou um importante reconhecimento ao protagonismo das juventudes,
15 demonstrando a capacidade, a responsabilidade e o comprometimento com que desempenharam a
16 condução do momento inicial. Os estudantes já vêm se destacando em outras iniciativas e programas
17 do Estado, e a participação deles na abertura do fórum simbolizou a valorização da voz dos jovens
18 nos debates educacionais. O fórum teve como principal objetivo articular políticas públicas e propor
19 ações e estratégias voltadas à formação inicial e continuada de professores(as). O encontro reuniu
20 gestores(as) públicos(as), representantes de instituições de ensino superior, pesquisadores(as) e
21 educadores(as), promovendo um espaço de diálogo sobre estratégias de fortalecimento da formação
22 docente no Estado do Rio Grande do Sul. As discussões buscaram ampliar a articulação entre Estado,
23 municípios e instituições formadoras, promovendo a construção conjunta de políticas e ações voltadas
24 ao desenvolvimento dos(as) profissionais da educação. Entre os temas debatidos, ganhou destaque a
25 preocupação com os resultados recentemente divulgados do ENADE, evidenciando a necessidade de
26 aprofundar o debate sobre a qualidade da formação inicial e continuada dos(as) professores(as). Foi
27 ressaltado que os desafios enfrentados pela educação exigem políticas públicas consistentes, capazes
28 de garantir uma formação docente qualificada, contextualizada e comprometida com as diferentes
29 realidades presentes no Estado. Nesse contexto, também esteve fortemente presente a preocupação
30 com o chamado “apagão docente”, tema que mobilizou diferentes reflexões ao longo do evento.
31 Durante o fórum, foi realizada a leitura da carta do Professor Sérgio Franco, Presidente da entidade
32 ligada à formação de professores(as), que, embora não estivesse presente em razão de outros
33 compromissos institucionais, encaminhou suas reflexões e preocupações acerca da formação inicial,
34 da formação continuada e da valorização da docência. A carta destacou a importância da atuação das
35 universidades federais, da universidade estadual e das universidades comunitárias na construção de
36 processos formativos sólidos e comprometidos com a realidade educacional contemporânea. As falas
37 reforçaram a necessidade de que os cursos de formação docente estejam conectados às diferentes
38 realidades sociais e educacionais do Estado, preparando os(as) futuros(as) professores(as) não apenas
39 do ponto de vista técnico e pedagógico, mas também para compreender os contextos em que atuarão
40 e contribuir para a formação cidadã dos(as) estudantes. Foi destacado que enfrentar os desafios da
41 educação exige investimento, compromisso social e a participação articulada dos diferentes atores
42 que compõem a política educacional. O Conselho Estadual de Educação esteve presente reafirmando

1 seu compromisso institucional em caminhar conjuntamente nesse processo de fortalecimento da
2 formação docente e da valorização da educação pública. Também durante o evento ocorreu a
3 divulgação das diretrizes para o desenvolvimento profissional docente em nível estadual, documento
4 considerado fundamental para orientar as ações futuras voltadas à valorização e qualificação dos
5 profissionais da educação. Ressaltou-se a importância de que todos os segmentos conheçam essas
6 diretrizes, compreendendo como serão desenvolvidas as ações em nível de Estado para enfrentar os
7 desafios já postos, especialmente no que se refere à atração de novos jovens para a docência e à
8 superação da precarização de parte das formações ofertadas atualmente. **Relato do Conselheiro**
9 **Sérgio Roberto Kieling Franco:** destacou que o Estado do Rio Grande do Sul dispõe de um dos
10 fóruns de formação docente mais articulados do País. Externou a expectativa de que o processo de
11 articulação entre as instituições de ensino, com especial ênfase nas públicas e comunitárias — e as
12 redes públicas estadual e municipais de ensino logre, efetivamente, alavancar a formação de
13 professores(as). Pontuou que tal sinergia é fundamental tanto para suprir as demandas
14 contemporâneas quanto para planejar o perfil profissional docente exigido pelas próximas gerações.
15 Alertou que a ausência de um trabalho genuinamente coordenado poderá converter o risco de um
16 apagão docente em realidade iminente, asseverando que a superação desse desafio constitui um
17 compromisso imperativo para com o desenvolvimento educacional do País. **Presidente Fátima**
18 **Ehlert:** ressaltou que o compromisso com a formação docente se tornou inadiável diante do cenário
19 atual. Pontuou que a composição altamente representativa da mesa instalada naquele evento
20 constituía uma resposta inicial e um marco na tomada de consciência coletiva acerca da urgência do
21 enfrentamento da referida temática. **DATA:** 21 de maio de 2026 - 19 horas. **EVENTO:** Reunião da
22 Frente de Trabalho do Ensino Médio do Comitê da Educação Básica do FONCEDE.
23 **PARTICIPANTES:** Presidente Fátima Ehlert, Conselheiras Marcia Adriana de Carvalho, 2ª Vice-
24 Presidente, Letícia Grigoletto dos Santos, Conselheiro Vitor Powaczruk e a Profª Patrícia Rodrigues
25 Braunn, Secretária-Geral; Profª Vanessa Cadó Stabile, Coordenadora da Assessoria Técnica; e a Profª
26 Maria da Graça Fiorioli, Chefe de Gabinete e da Assessora Clarice. **Relato da Presidente:** registrou
27 a participação do Conselheiro Pedro Flexa na coordenação dos trabalhos, bem como do Presidente
28 do Conselho Nacional de Educação (CNE), César Callegari. O palestrante defendeu a necessidade de
29 um diálogo integrado entre a formação docente, a reestruturação curricular e os dados de rendimento,
30 alertando que a manutenção de práticas tradicionais perpetuará os indicadores atuais. Manifestou
31 preocupação com as diretrizes do novo ENEM previsto para 2028, sublinhando a necessidade de
32 densas discussões normativas para sua adequação ao modelo em implementação. Propôs uma
33 reflexão crítica sobre os limites dos itinerários formativos, especialmente na Educação Profissional e
34 Técnica, para evitar a sobrecarga da matriz curricular. Abordou o impacto da inteligência artificial, a
35 obsolescência dos modelos avaliativos vigentes e a urgência de políticas para fomentar o espírito
36 crítico e criativo, apresentando dados sobre a evasão nas licenciaturas e a necessidade de atração de
37 novos profissionais para a docência. **Relato da Conselheira Marcia Adriana de Carvalho:** ratificou
38 a premissa de que a reiteração de velhas práticas no Ensino Médio obstaculiza a obtenção de novos
39 indicadores educacionais. Demonstrou preocupação com o alinhamento das matrizes avaliativas do
40 Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ponderando que, embora o exame focalize a Formação
41 Geral Básica (FGB), faz-se imperativo monitorar e acompanhar a oferta dos itinerários formativos
42 para que estes componentes, essenciais na carga horária, não sofram relativização em sua relevância

pedagógica. Sugeriu que o Conselho avalie os mecanismos normativos do sistema estadual, verificando se a implementação das diretrizes vigentes tem atendido efetivamente aos objetivos de qualidade e equidade. Enfatizou que o escopo central reside em assegurar não apenas o acesso e a permanência das juventudes na escola, mas a efetividade da escolarização obrigatória por meio da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes, classificando a reunião de trabalho como célere, porém densa e profunda. **Relato do Conselheiro Vitor Powaczruk:** manifestou profunda preocupação com os indicadores apresentados pelo Presidente do CNE, César Callegari. Destacou o paradoxo entre o expressivo volume de ingressantes nos cursos de licenciatura, estimado em cerca de oitocentos mil estudantes, e a baixa taxa de conclusão, que atinge aproximadamente duzentos e cinquenta mil egressos, confrontados com uma demanda imediata de oitenta e cinco mil novos postos de trabalho docente. Ponderou que o fenômeno do apagão docente demanda uma reconfiguração analítica, haja vista que os dados evidenciam a existência de atratividade inicial pela carreira. Ressaltou que o núcleo do problema reside na trajetória acadêmica e na qualidade da formação ofertada, alertando para os índices alarmantes de rendimento acadêmico observados nas avaliações oficiais de cursos de áreas exatas, como a Matemática, o que impacta diretamente a qualificação dos profissionais que ingressam no mercado de trabalho. Concluiu externando uma postura reticente quanto à eficácia das ações contemporâneas, enfatizando que a superação da crise transcende as dimensões exclusivas da remuneração e da retenção estudantil, configurando um cenário de complexidade macroestrutural que exige intervenções articuladas e urgentes por parte dos sistemas de ensino. **Convites:** **1** – Recebemos, por e-mail no dia 12 de maio de 2026, do Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude do Ministério Público Estadual, convite para a Reunião das PREDUCs, na forma remota, no dia 03 de junho de 2026, às 14 horas. **2** – Recebemos, por e-mail no dia 19 de maio de 2026, do Conselho Nacional de Educação, convite para a 1ª Reunião do Fórum dos Conselhos de Educação dos Estados, e dos Municípios (FCE), a realizar-se nos dias 8 e 9 de junho de 2026, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, na condição de Representante da Região Sul no FCE. **Correspondência recebida:** Ofício nº 394/2026 – DPPG/ACADEPOL/PC, de 1º de maio de 2026, três exemplares da obra intitulada: “Academia de Polícia Civil Gaúcha: desde 1937 formando e aperfeiçoando policiais ao longo do tempo”. **Publicações: No Diário Oficial da União:** Do dia 18 de maio de 2026. PORTARIA MEC Nº 421, DE 15 DE MAIO DE 2026. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva - PNEEI e sobre a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva - RENEEI, de que tratam o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Do dia de 21 de maio de 2026. DECRETO Nº 12.976, DE 20 DE MAIO DE 2026 - Estabelece diretrizes para a proteção de mulheres na internet e para o enfrentamento da violência contra mulheres em ambiente digital. Do dia de 22 de maio de 2026. LEI Nº 15.413, de 21 de maio de 2026. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. (Estatuto da Criança e do Adolescente) para dispor sobre o direito da criança e do adolescente à saúde mental. **No Diário Oficial do Estado:** Do dia 18 de maio de 2026. PORTARIA Nº 85/2026. Dispõe sobre a premiação de estudantes matriculados no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, que alcançarem os maiores desempenhos nas avaliações do SAERS e participação no SAEB e no SAERS no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2025. Do dia 22 de maio de 2026. PORTARIA SEDUC RS Nº 641/2026. Estabelece critérios e procedimentos para a Chamada Pública Escolar no âmbito da Rede Pública Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul para o segundo semestre do ano letivo de 2026 Do dia 25 de maio de 2026: a)

1 PORTARIA SEDUC RS Nº 641/2026. Estabelece critérios e procedimentos para a Chamada Pública
2 Escolar no âmbito da Rede Pública Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul para o segundo semestre
3 do ano letivo de 2026. b) PORTARIA SEDUC Nº 663/2026. Dispõe sobre as Diretrizes Estaduais de
4 Desenvolvimento de Profissionais da Educação do Rio Grande do Sul. Nesse momento, também foi
5 realizado um agradecimento muito especial ao servidor João Vitor Abreu Falkembach, que atua junto
6 ao Conselho Estadual de Educação desde o dia 26 de setembro de 2023 e que permanecerá na
7 instituição até o dia 29 de maio. João desempenha suas funções na Secretaria-Geral do Conselho
8 como técnico de informática, sendo responsável por todo o suporte tecnológico necessário ao
9 funcionamento das atividades institucionais. Ao longo de sua trajetória no Conselho, acompanhou
10 importantes processos de transição e modernização, entre eles a mudança para o atual espaço físico
11 da instituição e a renovação dos equipamentos tecnológicos utilizados pelos conselheiros, assessores
12 e servidores. Também teve participação significativa nas discussões e melhorias relacionadas aos
13 contratos e aos processos voltados à conectividade e às condições de infraestrutura tecnológica do
14 Conselho, contribuindo de forma comprometida e qualificada para o fortalecimento das condições de
15 trabalho da instituição. Foi destacado, de maneira muito carinhosa, o respeito, a dedicação, a
16 paciência e a disponibilidade com que sempre atendeu conselheiras, conselheiros, assessorias e a
17 presidência no cotidiano de trabalho. Ressaltou-se que, em um contexto em que grande parte das
18 atividades do Conselho ocorre de forma remota e depende diretamente do suporte tecnológico, o
19 trabalho desenvolvido pela área de informática tornou-se essencial para o bom funcionamento
20 institucional. Também foi lembrada a forma didática, acolhedora e eficiente com que João conduzia
21 os atendimentos, sempre disposto a orientar e auxiliar, compreendendo as dificuldades enfrentadas
22 por muitos no uso cotidiano das tecnologias. Muitas vezes, apenas com uma orientação rápida,
23 conseguia solucionar situações que pareciam complexas, demonstrando conhecimento técnico,
24 tranquilidade e sensibilidade no atendimento. Durante a homenagem, foi ressaltado que sua passagem
25 pelo Conselho sempre foi percebida como uma trajetória de crescimento e preparação para novos
26 desafios, em razão de sua formação, competência, dedicação e capacidade técnica. Houve o
27 reconhecimento de que novas oportunidades naturalmente surgiriam ao longo de sua caminhada
28 profissional. Também foi registrado que todos sentirão saudades de sua presença e de seu trabalho
29 diário, ao mesmo tempo em que o Conselho acolherá João Paulo, que dará continuidade às atividades
30 desenvolvidas na área de tecnologia da informação. As manifestações reforçaram a gratidão pelo
31 comprometimento, pela convivência respeitosa e pela contribuição significativa de João ao Conselho
32 Estadual de Educação, desejando-lhe muito sucesso em sua nova jornada profissional e pessoal.
33 Destacou-se, ainda, a certeza de que, pela competência e pela forma humana com que desenvolve seu
34 trabalho, seguirá construindo uma trajetória de muito reconhecimento e destaque em todos os espaços
35 por onde passar. Ao final, foi reiterado o agradecimento pelo trabalho realizado, pela parceria
36 construída ao longo desse período e pela dedicação constante ao fortalecimento das atividades do
37 Conselho Estadual de Educação. Solicito ao colegiado a ampliação da Sessão Plenária e quem
38 concordar fiquem como estão. Com a aprovação da ampliação continuamos com a comunicação dos
39 Conselheiros. **Comunicações dos Conselheiros/as: Conselheira Iara Sílvia Lucas Wortmann:**
40 manifestou agradecimento e homenagem ao servidor João, profissional da área de Tecnologia da
41 Informação (TI) do Conselho, por ocasião do encerramento de suas atividades na instituição.
42 Enalteceu a conduta exemplar do profissional, destacando sua prontidão, competência técnica e

1 resolutividade no atendimento às demandas diárias deste Colegiado. Cumprimentou a Presidência
2 pela assertividade em sua escolha técnica e expressou votos de pleno sucesso em seus novos desafios
3 profissionais no mercado de trabalho, solicitando que os futuros êxitos alcançados pelo servidor
4 fossem compartilhados com o Colegiado. **1ª Vice-Presidente Conselheira Rose Mary Freitas da**
5 **Silva:** somou-se às homenagens ao servidor João. Destacou o caráter insubstituível de sua trajetória
6 e sua eficiência, registrando que sua saída abre espaço para um novo perfil técnico, sem apagar a
7 marca pessoal deixada na instituição. Estendeu seus agradecimentos às manifestações dos(as) demais
8 Conselheiros(as) e às mensagens de apoio recebidas dos(as) servidores(as) de bastidores, prestando
9 um reconhecimento formal à articulação e competência de todos os setores e coordenações, bem
10 como da Secretaria-Geral. Declarou sua honra de representar o CPERS Sindicato no Plenário. Relatou
11 sua comoção com a magnitude do recente congresso da entidade em Novo Hamburgo, que reuniu
12 cerca de 1.600 delegados(as) vindos(as) de diversas regiões do interior do Estado, como Santo
13 Ângelo, São Borja, Santa Rosa e Rio Grande, reafirmando o compromisso histórico e a permanência
14 da luta de educadores ativos e aposentados. **Conselheira Márcia Sartor Coiro:** parabenizou o
15 servidor João pelo início de seu novo desafio profissional, expressando sincera gratidão pelo período
16 de dedicação ao Colegiado e desejando-lhe sucesso na nova etapa. Registrou a passagem do 60º
17 aniversário da Associação dos Orientadores Educacionais do Rio Grande do Sul (AOERGS),
18 completado no corrente mês de maio. Informou que a data foi celebrada na Assembleia Legislativa
19 do Estado, em sessão especial do Grande Expediente presidida pelo Deputado Sérgio Peres, por
20 proposição da Deputada Sofia Cavedon. Destacou a trajetória histórica e a excelência do trabalho
21 desenvolvido pela Associação, atualmente articulada em rede nacional sob o lema "Passado que
22 inspira e futuro que nos move". Por fim, ressaltou a sintonia da entidade com as transformações
23 necessárias na educação e sua forte presença na defesa do ensino gaúcho e brasileiro, parabenizando
24 a instituição pelos anos de atividade e fazendo votos de continuidade em sua caminhada. **Conselheira**
25 **Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher:** reforçou o relato da Presidente acerca da atividade
26 realizada no dia 20 de maio, que incluiu visitas à Escola de Educação Quilombola Santa Teresinha,
27 na comunidade de Morro Alto, e à Escola Estadual de Educação Básica Albatroz. Destacou a
28 relevância de o Conselho atuar diretamente nos territórios, ouvindo as comunidades e as instituições
29 de ensino, caracterizando o Colegiado como um Conselho aprendiz e ouvinte. Reportou a visita
30 técnica realizada pela Comissão de Educação Infantil, no dia 21 de maio, à Escola Estadual Indígena
31 de Ensino Fundamental Anhetengua, situada no território Guarani da Lomba do Pinheiro, em Porto
32 Alegre. Registrou o acolhimento recebido por parte da Coordenadora, do cacique Cirilo, dos
33 professores Sérgio e Andreia, bem como da equipe escolar e dos(as) estudantes. Avaliou a instituição
34 como um território de liberdade, de respeito ancestral à cultura Guarani e de valorização das
35 epistemologias indígenas. Salientou que, apesar das dificuldades e da busca constante por garantia de
36 direitos junto à mantenedora, a escola oferece valiosos ensinamentos sobre práticas pedagógicas
37 humanizadas, cujo aprendizado deve ecoar e qualificar o cotidiano das escolas não indígenas.
38 Associou-se às homenagens ao servidor João, agradecendo o acolhimento, o auxílio técnico e o
39 respeito demonstrados ao longo de seus dois anos de atuação no Conselho, desejando-lhe sucesso em
40 seus novos caminhos profissionais. Expressou seu reconhecimento ao Curso Normal da Escola
41 Albatroz, ressaltando sua trajetória de mais de trinta anos na docência do Ensino Superior voltada à
42 formação de professores(as). Defendeu que a escolha da carreira docente por jovens representa uma

1 aposta no futuro dos territórios e no desenvolvimento nacional, finalizando com um agradecimento
2 afetuoso à referida comunidade escolar de Osório pela experiência renovadora proporcionada.

3 **Conselheira Letícia Grigoletto dos Santos:** associou-se às homenagens ao servidor João,
4 desejando-lhe sucesso, e ratificou os votos de pleno êxito à Primeira Vice-Presidente eleita e
5 empossada na presente sessão. Retomou o pronunciamento da Presidência a respeito do cerimonial
6 do Fórum Estadual de Formação Docente (FORPROF), e informou que os estudantes que conduziram
7 o evento são da Escola Estadual de Ensino Médio Setembrina, localizada no município de Viamão e
8 abrangida pela 28ª Coordenadoria Regional de Educação. Destacou que a referida escola obteve
9 reconhecimento nacional no Edital de Experiências Inspiradoras de Gestão e de Projetos Pedagógicos
10 de Educação Integral, promovido pelo Ministério da Educação (MEC). Salientou que, dentre as 1.081
11 experiências inscritas em todo o país, a instituição gaúcha foi selecionada para integrar o mapa
12 nacional com o projeto "Jovens Protagonistas da Escola Setembrina: Acolhimento, Formação e
13 Representação Estudantil na Educação Integral em Tempo Integral". Prestou saudação especial ao
14 Diretor Ednilson e a toda a equipe diretiva, docente e discente, ressaltando que a desenvoltura, fluidez
15 e serenidade demonstradas pelos(as) estudantes no cerimonial são reflexos práticos dos resultados e
16 da qualidade da política de Educação Integral desenvolvida na instituição. **Conselheira Solange da**
17 **Silva Carvalho:** relatou que o CPERS Sindicato, após a mobilização realizada em Porto Alegre
18 contra as Parcerias Público-Privadas (PPPs) na educação, iniciaria uma série de atos regionalizados
19 pelo Estado. Informou que a Direção Central da entidade, em articulação com os núcleos sindicais,
20 programou a primeira atividade regionalizada para a próxima sexta-feira, no município de Caxias do
21 Sul. Detalhou que o ato em Caxias do Sul foi convocado para ocorrer em frente à Escola Estadual de
22 Ensino Médio Presidente Vargas, uma das instituições de ensino mais tradicionais daquele município,
23 marcando o início da descentralização do referido movimento. **Conselheira Nirlene Aparecida**
24 **Silveira Boeri:** parabenizou a Conselheira Rose por sua eleição e posse como 1ª Vice-Presidente.
25 Expressou grande satisfação com a escolha, destacando a trajetória e a linha de pensamento da
26 empossada. Avaliou que a nova composição da Presidência consolida uma liderança de mulheres
27 qualificadas e com vasto conhecimento na educação do Estado, propiciando um ambiente de contínuo
28 aprendizado e crescimento para o Colegiado, ao mesmo tempo em que se colocou à inteira disposição.
29 Desejou pleno sucesso ao servidor João em seus novos caminhos profissionais, agradecendo-lhe pela
30 dedicação, atenção e solicitude demonstradas no trato com os(as) Conselheiros(as). Agradeceu à
31 Presidência pela organização das visitas institucionais promovidas na semana anterior. Ressaltou a
32 relevância desses momentos para a aproximação e a integração entre os novos e antigos integrantes
33 do Colegiado, qualificando a experiência de viagem conjunta como um importante espaço de
34 aprendizado e fortalecimento de vínculos no Conselho. **Conselheira Margot Johanna Capela**
35 **Andras:** parabenizou a recém-empossada 1ª Vice-Presidente, Conselheira Rose, e expressou seu
36 agradecimento ao servidor João, pelo suporte técnico prestado. Apresentou um convite ao Colegiado
37 para o debate programado para o próximo sábado, dia 30 de maio, às 10 horas, a ser realizado em
38 formato híbrido, com transmissão acessível pelo sítio eletrônico da entidade promotora. Informou
39 que a atividade abordará os pareceres jurídicos e os impactos da "pejotização" na educação. Discorreu
40 sobre a expansão desse modelo de contratação de pessoas jurídicas (PJs), que já alcança desde a
41 Educação Infantil até o Ensino Superior, argumentando que a precarização das relações trabalhistas
42 afeta diretamente a qualidade do ensino. Concluiu defendendo a importância da participação dos

1 conselheiros no debate e reafirmando a necessidade de valorização dos profissionais da educação por
2 meio de contratos formais estáveis, sejam eles estatutários ou celetistas, como garantia de qualidade
3 no trabalho docente. **Conselheira Karla Fernanda Wunder da Silva:** parabenizou a Conselheira
4 Rose por sua eleição. Manifestou sua satisfação e sentimento de representatividade perante a
5 composição da Presidência por um trio de mulheres, destacando que, além da competência técnica,
6 as Conselheiras Fátima, Rose e Marcia agregam acolhimento, sensibilidade e humanização à gestão
7 educacional, reiterando seu apoio e parceria à indicação. Compartilhou com o Plenário a organização
8 da "Jornada Sul: pesquisas e práticas profissionais a partir da teoria da subjetividade e da
9 epistemologia qualitativa", evento a ser realizado sob sua coordenação na Pontifícia Universidade
10 Católica (PUC). Informou que a atividade ocorrerá de forma síncrona e *online* nos dias 19 e 20 de
11 agosto, sendo aberta à participação de estudantes e profissionais. Explicou que a referida teoria busca
12 compreender a complexidade dos processos humanos e subjetivos do aprender e do fazer pedagógico
13 em face dos padrões sociais dominantes. Ressaltou que a programação contará com apresentação de
14 trabalhos e debates acadêmicos, fundamentados na dialogicidade como premissa essencial para a
15 construção do conhecimento e o crescimento coletivo. **Conselheiro Carlos Roberto Milioli:** desejou
16 pleno sucesso ao servidor João em sua nova trajetória profissional. Registrou que, mesmo no período
17 inicial de seus 45 dias de atuação no Colegiado, pôde constatar a solicitude e a pronta disponibilidade
18 do servidor no atendimento às demandas técnicas, manifestando o voto de que ele mantivesse esse
19 perfil exemplar em seus novos caminhos. Na sequência, parabenizou a recém-eleita 1ª Vice-
20 Presidente, Conselheira Rose, desejando-lhe êxito no enfrentamento dos desafios inerentes ao cargo.
21 Concluiu colocando-se à inteira disposição da nova gestão para colaborar de forma construtiva nos
22 debates e na busca pelas melhores soluções para as pautas do Conselho. **Conselheiro Luís Felipe**
23 **Loro:** desejou pleno sucesso à Conselheira Rose em sua nova função. Manifestou sua confiança na
24 nova gestão e destacou que a Presidência, composta também pela Presidente Fátima e pela 2ª Vice-
25 Presidente, Conselheira Marcia, reúne todos os predicados necessários para liderar o Colegiado em
26 um momento histórico complexo. Avaliou positivamente a atual conjuntura do Colegiado, agregando
27 os conceitos de inovação e protagonismo à diretriz de um "Conselho em movimento", e ressaltou que
28 a expressiva credibilidade da instituição no cenário estadual e nacional era fruto de intenso trabalho
29 e comprometimento. Discorreu sobre a escolha profissional dos(as) integrantes do Plenário pela área
30 da educação, sublinhando que tal decisão é motivada por um propósito de transformação social e de
31 geração de oportunidades. Identificou essa essência na trajetória da Conselheira Rose, fundamentada
32 no compromisso com o futuro e com o atendimento das necessidades da comunidade escolar na ponta
33 do sistema. Concluiu expressando sua satisfação com o resultado da eleição e reiterou sua disposição
34 para colaborar de forma conjunta com a Presidência e as Vice-Presidências na qualificação do sistema
35 de ensino. **Conselheira Iara Sílvia Lucas Wortmann:** parabenizou a Conselheira Rose por sua
36 eleição e posse. Evocou uma reflexão baseada na obra de Mario Quintana sobre a complexidade da
37 convivência humana, ponderou sobre a dinâmica de trabalho do Colegiado, caracterizando-a pela
38 proximidade, horizontalidade e ausência de distanciamento entre a Presidência e os(as) demais
39 Conselheiros(as). Atribuiu a excelência do ambiente institucional à prática efetiva do princípio
40 constitucional do pluralismo de concepções pedagógicas e ao mútuo respeito entre os(as) integrantes,
41 o que permitiu a consolidação de uma cultura de convivência democrática. Estendeu seu
42 reconhecimento à atuação da Secretária-Geral, da Chefe de Gabinete, da Coordenadora da Assessoria

1 Técnica e de todo o corpo de assessores(as) técnicos(as) e administrativos(as) pelo suporte
2 qualificado ao trabalho coletivo. Ressaltou que o Regimento Interno do Conselho assegura a livre
3 expressão de ideias e opiniões divergentes, salientando que as deliberações exaradas pelo Órgão não
4 representam posicionamentos individuais, mas sim construções coletivas validadas
5 democraticamente pela maioria do Plenário. Contrapôs o ambiente de respeito e equilíbrio do
6 Colegiado à realidade de intolerância observada na sociedade contemporânea e nas redes sociais,
7 justificando que a celeridade e a tranquilidade no processo eletivo da data de hoje refletiram o
8 consolidado espírito de equipe da instituição. Concluiu reafirmando sua confiança de que a nova
9 composição da Presidência, integrada pelas Conselheiras Fátima, Rose e Marcia dará continuidade a
10 uma gestão competente e democrática, renovando os votos de sucesso à 1ª Vice-Presidente no
11 fortalecimento do Conselho ao longo de seu mandato. Não tendo mais comunicações dos(as)
12 Conselheiros(as), a **Presidente Fátima Ehlert encerrou** a presente Sessão Plenária e convocou, de
13 acordo com o Art. 16, Inciso IV, do Regimento Interno, a próxima, para o dia 3 de junho de 2026,
14 quarta-feira, às 8h, com transmissão, em tempo real, pelo Canal do CEEEd/RS, no YouTube. Nada
15 mais havendo a constar, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai por mim assinada
16 Secretária-Geral, **Patrícia Rodrigues Braunn**.